

## PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	ATIVIDADES
08:00-08:30	<b>CREDECENCIAMENTO</b>
08:30-09:00	Abertura do evento com os representantes de Instituições da Amazônia
09:00-10:00	<b>PAINEL - Estratégias para CT&amp;I na Amazônia</b>  <b>1. Novo Mapa da Ciência no Amazonas</b> Dr. Odenildo Teixeira Sena - Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas  <b>2. Rede BIONORTE e PGCT: Conservação, Biodiversidade e Estratégia na Formação de Recursos Humanos</b> Dr. Spartaco Astolfi Filho - Coordenador Geral do PPG - BIONORTE  <b>Moderadora:</b> Dra. Maria Cristina Braga - Coordenadora Executiva da Rede BIONORTE
10:00-10:30	<b>Intervalo (Café)</b>
10:30-12:30	<b>PAINEL - Do Conhecimento à Inovação Tecnológica</b>  <b>1. O Ecossistema da Inovação</b> Dr. Carlos Gustavo Nunes da Silva - Docente Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE  <b>2. Desenvolvimento de Produtos Inovadores Resultantes da Interação de Empresas com ICT's</b> Dr. Iguatemi Melo Costa - Gerente do Núcleo de Inovação NATURA Amazônia  <b>3. Instrumentos para a Criação e Promoção de Empresas Inovadoras</b> Dr. Leandro Carioni - Diretor Executivo do Centro de Empreendedorismo Inovador da Fundação CERTI  <b>Moderador:</b> Dr. Ennio Candotti - Diretor Geral do Museu da Amazônia
12:30-14:30	<b>Intervalo (Almoço)</b>
14:30-17:00	<b>PAINEL - Inovação: Estrutura e Ação</b>  <b>1. Parque Científico e Tecnológico para Inclusão Social</b> Dra. Maria do Socorro Rodrigues Chaves - Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica da UFAM  <b>2. Parque de Ciência e Tecnologia Guamá</b> Dr. Alberto Cardoso Arruda - Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Pará  <b>3. Elemento Chave na Estruturação de um Polo Tecnológico como o Tecnópolis</b> Dr. Carlos Alberto Schneider - Superintendente Geral da Fundação CERTI  <b>Moderador:</b> Dr. João Matos - Consultor em Negócios da Biodiversidade
17:00	<b>Coquetel Interativo</b>

### EQUIPE RESPONSÁVEL:

**Spartaco Astolfi Filho** - Coordenador Geral do PPG-BIONORTE

**Maria de Fatima Acacio Bigi** - Coordenadora do PGCT

**Sandra Zanotto** - Pesquisadora

**Isabel da Mota Pontes** - Pesquisadora

### Bolsistas:

Rita Poliana Lima Melo

Jocilei Lima dos Reis

Jerildo Thomé Pontes Junior

### CONTATOS:

(92) 3305-4218 (92) 9142-5125

[www.bionorte.org.br](http://www.bionorte.org.br)

[eventos@bionorte.org.br](mailto:eventos@bionorte.org.br) e [bionorteeventos@gmail.com](mailto:bionorteeventos@gmail.com)

# 1º WORKSHOP DE INTERAÇÃO ICTs & EMPRESAS



## 28 de março de 2014

Local: Caesar Business Manaus  
Av. Darcy Vargas, 654 - Chapada

### Realização:

MCTI  
Ministério da Ciência,  
Tecnologia e Inovação



UEA  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS



## BIONORTE

A Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – REDE BIONORTE, foi criada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação por meio da portaria de nº 901 de 04 de dezembro de 2008, em parceria com as Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia dos 9 estados da Amazônia Legal. Tem como objetivo integrar competências para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e formação de doutores, com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento da bioindústria da Amazônia Legal.

A Rede é dirigida por um Conselho Diretor, composta por membros do MCTI, MDIC, MI, CONSECTI, CONFAP, Instituições de Ensino e Pesquisa, Setor Empresarial da Amazônia Legal, CNPq, FINEP, CAPES e FOPROP. É assessorada por um Comitê Científico, composto por representantes de todos estados da Amazônia Legal, comunidade científica e pelos Comitês Científicos Locais (Estaduais).

### PRINCIPAIS AÇÕES:

**1º Ação** – Desenvolvimento de projetos de pesquisa no formato de Redes Interestaduais, nas áreas da biodiversidade, conservação e biotecnologia. Vinte e nove projetos já foram implementados.

**2º Ação** – Formação científica, técnica e cultural do pós-graduando, de forma a permitir contribuição original e criativa na área de pesquisa científica e tecnológica. Em 2011 foi criado o Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte, que conta atualmente com 154 professores e 272 alunos, oriundos dos 9 Estados da Amazônia Legal.

**3º Ação** – Criação de bancos de dados sobre os bioprodutos da Amazônia e as pesquisas realizadas visando o uso sustentável da biodiversidade amazônica, a fim de disponibilizar as informações para planejamento das atividades científicas e empresariais, através do PGCT/Bionorte.

## PGCT

O Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia – PGCT/Bionorte é um programa da FAPEAM que consiste em oferecer subsídios para a formulação de estudos integrados e de planejamento, no apoio ao desenvolvimento e ao fomento de Ciência e Tecnologia para o Estado do Amazonas. A versão do PGCT/BIONORTE se propõe a formar bancos de dados que concentrem as informações das pesquisas desenvolvidas sobre a biodiversidade e os bioprodutos de origem amazônica, a fim de subsidiar as empresas promovendo o encadeamento produtivo da bioindústria.

CAPEX - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONFAP - Conselho Nacional de Fundações de Amparo à Pesquisa  
CONSECTI - Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação

## I WORKSHOP PGCT/BIONORTE

O I Workshop do PGCT/BIONORTE visa estreitar o relacionamento entre as ICTs e o Setor Empresarial, com vistas a elaboração de projetos de P&D&I para estimular a geração de bioprodutos e bionegócios.

### JUSTIFICATIVA:

O evento, que integra uma série de três encontros, justifica-se tanto pela oportunidade que a inovação tecnológica pode proporcionar ao setor produtivo, de forma a garantir sua permanência no mercado, quanto pela necessidade de aplicação e/ou direcionamento do conhecimento científico gerado pelas ICTs e que têm os recursos da biodiversidade amazônica como atrativo para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Um evento dessa natureza oportuniza o debate sobre os principais obstáculos enfrentados, tanto pela Academia quanto pelo Setor da Bioindústria, no que se refere a recursos humanos, propriedade intelectual, regulamentação da atividade, comercialização e mercado, entre outros. Além disso, pode fornecer subsídios para definição de políticas de desenvolvimento relacionadas ao setor.

Somente uma revolução na capacitação científico-tecnológica, com a transformação sustentável dos ativos florestais pela biotecnologia, poderá atribuir valor econômico à biodiversidade, levando ao desenvolvimento sustentável da região, de tal forma que se reflita em ganhos econômicos, sociais, ambientais e culturais, trazendo equidade aos seus habitantes.

### PÚBLICO:

- Empreendedores de Biotecnologia, Tecnologia da Informação / Comunicação e de Produtos Regionais;
- Diretores, sócios e gerentes de empresas de bioprodutos;
- Pesquisadores, técnicos e estudantes;
- Dirigentes de Incubadoras de Empresas;
- Representantes de órgãos do Governo da Administração Federal, Estadual e Municipal;
- Organizações não governamentais;
- Interessados no tema ou que pretendam atuar ou que já desempenham suas atividades no segmento da bioindústria.

### RESULTADO ESPERADO:

Busca-se a integração de pesquisadores de ICTs com profissionais do Setor Produtivo, a fim de permitir esforços conjuntos e racionalizados para o desenvolvimento de processos e produtos oriundos da biodiversidade.

FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas  
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos  
FOPROP - Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa  
ICTs – Instituições Científicas e Tecnológicas  
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
MI - Ministério da Integração Nacional  
P&D&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação